

• Nacional

Economia Brasileira
DOCUMENTO/FÓRUM NACIONAL

Collor promete examinar propostas sobre reformas tributária e política

por Eugenia Lopes
de Brasília

A síntese das propostas elaboradas pelo IV Fórum Nacional, realizado em novembro último sob o tema "Como Evitar uma Nova Década Perdida", foram levadas ontem ao presidente Fernando Collor. De acordo com o presidente do Fórum, o ex-ministro do Planejamento nos governos Médici e Geisel e atual presidente do Ibemel, João Paulo dos Reis Velloso, o presidente Collor prometeu examinar o documento e estudar as sugestões sobre reforma tributária, política monetária, mercado de capitais, reformas políticas, construção da nova ordem econômica e política mundial, oportunidades estratégicas da indústria brasileira nos anos 90 e estratégia social.

PRIORIDADE AOS POBRES

"Para os empresários do Fórum, os projetos sociais devem atender prioritariamente os bolsões de pobreza", assinalou Velloso, após o encontro de 55 minutos com o presidente Collor. O presidente do Fórum foi entregar o documento acompanhado do deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), autor da síntese sobre reformas políticas, do ex-presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, que elaborou as propostas sobre política monetária, e do ex-presidente do BNDES, Márcio Fortes.

De acordo com a conclusão do documento, as lideranças nacionais presentes ao Fórum acham que um ataque à inflação deve ser baseado em dois pontos. "É preciso que o problema da crise de credibilidade das políticas de estabilização — decorrente do caos trazido pelos sucessivos choques heterodoxos — sejam enfrentados através da previsibilidade completa da ação do governo", enfatizou Velloso. Para o presidente do Fórum, hoje é necessário que o governo faça apenas o que ele diz que vai fazer. A segunda bandeira de ataque à inflação é, segundo o documento, a realização de uma reforma fiscal ampla, tanto do lado da despesa como da receita, a fim de superar a crise de credibilidade do crédito público.

"É claro que como apoio

a esses dois pontos é preciso que haja uma política de rendas, negociada ou administrada, para ir conduzindo os reajustes normais de preços e salários", assinalou Velloso. Ele lembrou ainda que é necessária a reconstrução, em novas bases, das sinergias do modelo econômico brasileiro, destruídas pela "década perdida".

CONTAS DO INSS ISOLADAS

As propostas sobre reforma tributária foram elaboradas pelo professor Mário Henrique Simonsen, que analisa, entre outras coisas, os caminhos da Previdência Social. De acordo com o documento elaborado por Simonsen, é indispensável que o governo isole as contas da Previdência Social do Orçamento da União para que a instituição pague somente o que puder, em função da sua arrecadação. Caso contrário, conforme relata o documento, a Previdência corre o risco de se transformar num "saco sem fundos". Além disso, Simonsen propõe que seja criado um imposto sobre o valor adicionado, nas mesmas bases do ICMS, a fim de financiar o passivo atuarial a descoberto da Previdência Social. Para ele, esse imposto, que deverá substituir o Finsocial e a contribuição social sobre o lucro das empresas, terá que ser explicado à sociedade, pois a responsabilidade é coletiva sobre o déficit previdenciário. A volta ao regime de capitalização do seguro social, afí enquadrando-se os novos compromissos por futuras aposentadorias e o seguro-saúde, também foi proposta por Simonsen.

PRESIDENCIALISMO OU

PARLAMENTARISMO

O documento entregue ao presidente também sugere discussões sobre reformas políticas, principalmente, de acordo com Nelson Jobim, na questão da mudança de regime de governo: de presidencialista para parlamentarista. As conclusões do Fórum foram entregues ainda aos ministros da Economia, Marcílio Marques Moreira, da Justiça, Jarbas Passarinho, e da Educação, José Goldemberg, além do presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides (PMDB-CE).